MÓDULO 1 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Disciplina: P00709 - Fundamentos Conceituais das Ciências Cognitivas (FCCC)

Nível: Mestrado Módulo: 1

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Semiótica Cognitiva

Professor: Dr. Sérgio Roclaw Basbaum (cód. 6993, responsável) / Dr. Ítalo Santiago

Vega (cód. 5078, colaborador)

Semestre: 2º semestre de 2020

Horário: 2ª feira, das 15h00 às 18h00.

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas Tipo: eletiva [Mestrado]

1. Descrição e ementa da disciplina:

A disciplina visa estabelecer um diálogo entre os fundamentos das ciências A disciplina busca abordar os fundamentos das ciências cognitivas a partir de algumas de suas linhas contemporâneas, assumindo um corpo situado, a percepção enativa, mente-extendida pelas possibilidades tecnológicas, consumadamente digital. Desse modo, busca alternativas para pensar a experiência individual e coletiva de entes híbridos, acoplados a dispositivos tecnológicos, em meio a uma ecologia midiática em incessante aceleração -- um mundo cada vez mais gerido por sistemas de inteligência artificial alimentados por quantidades extraordinárias de dados. Avançando sobre os limites dos modelos computacionais, neurais e conexionistas da mente que marcaram as primeiras décadas da revolução cognitivista, os saltos paradigmáticos contemporâneos permitem pensar de modo renovado tópicos já consolidados na discussão da cognição, tais como linguagem, percepção, memória, atenção, raciocínio e emoção, recolocados, em permanente diálogo com conceitos como "experiência", "percepção", "consciência", "representação", "conhecimento", "significado" e "cultura". Assim, a discussão proposta coloca a inteligência e a cognição no mundo, considera a especificidade de uma cultura tecnológica, e busca compreender a variedade das formas de conhecimento e a potência específica da linguagem, em suas múltiplas formas, em agenciar as interações no mundo híbrido contemporâneo. Autores como Maturana (2002), Thompson (2007), Wheeler (2005), ou Ruthrof (1997), ganham grande relevância, ao produzirem sínteses que reconfiguram a tradição cognitivista a partir da filosofia, lançando uma luz renovada sobre a questão da cognição. Além de aulas expositivas, a disciplina prevê a leitura e a discussão de textos indicados, seminários sob temas pré-determinados, produção de texto, bem como projeção de filmes relevantes às questões encaminhadas.

2. Detalhamento da ementa da disciplina

Semana 1. Apresentação do curso: tecnologia, mediação, cognição

Semana 2. Origens da ciência cognitiva; linguagem e informação; Máquinas de Turing.

Semana 3. O modelo computacional e suas objeções: Penrose, Searle.

Semana 4. Conexionismo e modularidade; enativismo e inteligência corporificada;

Semana 5. Biologia, corpo e conhecimento: relação sujeito-mundo; intencionalidade.

- Semana 6. A questão da consciência: enativismo, corpo, linguagem, cultura;
- Semana 7. Consciência, corpo ciborgue, mente extendida.
- Semana 8. Fenomenologia, experiência e a mente incorporada.
- Semana 9. Minimal-self e intersubjetividade.
- Semana 10. Inteligência Artificial, vida artificial e fenomenologia: Wheeler
- Semana 11 Experiência, acoplamento e conhecimento: Dewey, Husserl, Thompson
- Semana 12. Ecologia midiática, cognição e sentido: de Kaspar Hauser e as crianças selvagens à cultura digital.
- Semana 13. Inteligência artificial: experiência, acoplamento, rede, vigilância.
- Semana 14. Apresentação de seminários
- Semana 15. Apresentação de seminários
- Semana 16. Apresentação de seminários
- Semana 17. Conclusão do curso e síntese das discussões conduzidas.

3. Bibliografia

3.1. Bibliografia Básica

- BASBAUM, Sérgio (2016): O primado da percepção e suas consequências nos ambientes midiáticos. São Paulo: FAPESP/Intermeios.
- DURT, Christof; FUCHS, Thomas; TEWES, Christian: Embodiment, enaction, and Culture. Cambridge: MIT Press, 2017.
- KIRCHHOFF, Michael D., KIVERSTEIN, Julian (eds): Extended consciousness and predictive processing a third wave view. New York: Routledge, 2019.
- RUTHROF, Horst: Semantics and the body meaning from Frege to the Post-Modern. Toronto: Toronto University Press, 1999.
- KIRCHHOFF, Michael D., KIVERSTEIN, Julian (eds): Extended consciousness and predictive processing a third wave view. New York: Routledge, 2019.
- STEWART, John Robert; GAPENNE, Olivier; DI PAOLO, Ezequiel: Enaction Toward a New Paradigm for Cognitive Science. Cambridge: MIT Press, 2010
- THOMPSON, Evan: Mind and Life. Cambridge: MIT Press, 2007.
- WHEELER, Michael. Reconstructing the cognitive world: the next step. Cambridge: MIT Press, 2005

3.2. Bibliografia Adicional

BENJAMIN, Walter (1994): Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense.

HEIDEGGER, Martin (2002): A caminho da linguagem. Rio de Janeiro: Vozes.

MERLEAU-PONTY, Maurice (1994): A fenomenologia da percepção. São Paulo, Martins Fontes

_____ (1994) A prosa do Mundo. São Paulo: CosacNaify.

PENROSE, Roger (1998): O grande, o pequeno e a mente humana. São Paulo: Unesp.

TEIXEIRA, João de Fernandes (1998): Mentes e Máquinas: uma introdução à ciência cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas;

VARELA, Francisco: Conocer. Barcelona: Gedisa, 1997.

4. Avaliação

A avaliação levará em conta:

- a) Presença e participação nos encontros;
- b) Um seminário individual desenvolvendo um dos tópicos propostos no curso;
- c) Realização de trabalho escrito conciso